



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

DISCURSO PROFERIDO PELO REITOR
Prof. Doutor C. M. Passos Morgado
POR OCASIÃO DAS CERIMÓNIAS
DO DIA DA UNIVERSIDADE

Covilhã e UBI, em 30 de Abril de 1995

Senhor Governador Civil do Distrito de Castelo Branco

Senhor Bispo da Guarda, Excelência Reverendíssima

Senhor Director do Departamento do Ensino Superior

Senhor Presidente da Câmara Municipal da Covilhã

Senhores Membros Convidados do Senado

Senhor Administrador da Universidade da Beira Interior

Senhor Administrador dos Serviços de Acção Social da UBI

Senhores Presidentes das Unidades Científico-Pedagógicas

Senhores Directores dos Centros

Senhores Responsáveis pelos Serviços

Senhor Presidente da Associação Académica

Senhores Funcionários

Minhas Senhores e Meus Senhores

Como é do conhecimento geral, comemora-se em 30 de Abril o aniversário da Universidade da Beira Interior, criada naquela data pelo Decreto-Lei nº 76B/86, por conversão do Instituto Universitário da Beira Interior. A sua criação tem vindo a ser comemorada através de cerimónias às quais temos procurado conferir uma certa dignidade, nomeadamente com a presença de altas individualidades, entre as quais diversos Membros do Governo.

De acordo com a tradição académica, estas cerimónias são precedidas pelo cortejo académico. Nas intervenções que se seguem, o Reitor apresenta o balanço das actividades realizadas pela Instituição no ano anterior, sendo em seguida dada a palavra ao Presidente da Associação Académica para que este possa dar voz às aspirações e aos problemas de maior interesse para os estudantes, nomeadamente de âmbito pedagógico e social. Posteriormente é proferida a Oração de Sapiência, apresentada - por ordem decrescente de antiguidade - por um membro do Corpo Docente, sendo as cerimónias geralmente encerradas com a intervenção de um membro do Governo que aproveita a ocasião para dar a conhecer a política nacional de Educação, bem como para dar resposta

a muitos dos anseios levantados quer pelo Reitor quer pelo Presidente da Associação Académica.

Estando a Universidade da Beira Interior em fase de crescimento e expansão, estas comemorações constituem ainda ocasião para se proceder à inauguração de novos edifícios e instalações dando assim conhecimento público dos empreendimentos que se vão realizando e, em simultâneo, do que se pretende que venha a ser a UBI a médio e longo prazo.

Embora presentemente esta Universidade tenha em construção diversas instalações que - incluindo terrenos, projectos, fiscalização, mobiliário e equipamento - atingem um montante da ordem dos três milhões de contos, e apesar de muitas destas instalações se encontrarem em fase adiantada de construção, o certo é que nenhuma delas estava concluída para ser inaugurada no dia de hoje.

Como consequência, não sendo possível conferir às cerimónias comemorativas do aniversário da UBI o impacto a que estamos acostumados, foi estabelecido que, no presente ano, as cerimónias teriam um carácter interno. Assim, de acordo com o programa previsto realiza-se hoje esta exposição sobre a UBI, na qual se divulgam os Planos de Pormenor através dos quais se prevê expandir a Universidade da Beira Interior. Esperamos que, com o empenho da Câmara Municipal da Covilhã, estes Planos possam ser oficialmente aprovados durante o corrente ano.

Seguidamente, são divulgadas duas publicações denominadas **Síntese da Evolução da UBI (1980-1995)** e **Plano de Actividades da UBI para 1995**, esperando-se publicar muito em breve o **Plano de Actividades** relativo ao ano transacto.

Terá ainda lugar uma visita ao Museu dos Lanifícios, para quem o desejar, estando prevista para as 17.00h a Missa da Benção das Pastas, a celebrar por Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo da Guarda, tradição

tão cara aos nossos alunos finalistas, e a qual tudo faremos por manter.

É nosso desejo que, por esta forma, todos tenham oportunidade de se inteirar mais e melhor acerca dos projectos desta Instituição, que só poderá vir a ser a Universidade que se planeia com a dedicação e o empenho de todos quantos nela trabalham.

Por outro lado, espera-se que dentro de dois ou três meses esteja concluído um grande número das obras em curso, aproveitando-se então a oportunidade para levar a efeito uma cerimónia pública aberta a entidades exteriores à Universidade e durante a qual terá lugar a inauguração daqueles edifícios que, pelo significado que representam em relação ao futuro, merecem ser objecto de uma cerimónia inaugural da maior dignidade e relevo.

A terminar, apresento os meus votos de felicidades e êxitos profissionais a todos quantos aqui trabalham - pois o êxito deles será também o êxito desta Instituição - e desejo os maiores sucessos académicos e profissionais a todos os alunos, e em particular àqueles que, terminando as sua licenciaturas no corrente ano, dentro em breve ingressarão no mercado de trabalho. Espero, como Reitor, que os ensinamentos colhidos durante o curso lhes reservem os maiores êxitos profissionais e possam, com o seu exemplo, contribuir para o prestígio e afirmação desta Universidade.

Dirijo ainda uma palavra de especial agradecimento a todos quantos contribuíram para a realização destas cerimónias e que com tanto entusiasmo se empenharam para que fosse divulgada a informação que hoje é apresentada e à qual queremos que todos tenham acesso.

Muito obrigado.

Covilhã e UBI, em 30 de Abril de 1995.